

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao primeiro trimestre de 1999, elaboradas conforme Legislação Societária. Este relatório e as demonstrações contábeis são apoiados por manifestação favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

RESULTADO DA ITAÚSA NO TRIMESTRE

O lucro líquido consolidado da Itaúsa no trimestre foi de R\$ 348,3 milhões, resultado este composto de duas parcelas. A primeira, no valor de R\$ 161,6 milhões, refere-se ao lucro líquido consolidado e recorrente do trimestre e corresponde à rentabilidade anualizada de 21,6% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.224,4 milhões, representando um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 1998. A segunda parcela, de caráter extraordinário, de R\$ 186,7 milhões, reflete a valorização líquida em reais na controladora, em função da correção cambial, dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos pela Itaúsa e controladas.

A cada lote de mil ações do capital social da Itaúsa correspondeu o lucro líquido de R\$ 114,71 e o valor patrimonial de R\$ 1.061,91. Foram provisionados dividendos totais, sob a forma de juros sobre capital próprio, relativos ao trimestre no montante de R\$ 105,7 milhões, com evolução de 347,8% sobre igual período de 1998, representando R\$ 33,84 por lote de mil ações.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

		R\$ mil		
	31/03	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido	99	348.310	397.449	745.759
	98	102.577	106.329	208.906
Patrimônio líquido	99	3.224.436	3.201.633	6.426.069
	98	2.849.410	2.801.156	5.650.566
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	99	50,73	59,69	55,15
	98	15,20	16,07	15,63
Dividendos	99	105.709	116.275	221.984
	98	23.608	31.328	54.936

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

Banco Itaú - Dados Consolidados

Os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco Itaú S.A. no trimestre e sua respectiva evolução são apresentados no quadro a seguir:

	R\$ milhões		
	31/03/99	31/03/98	Evolução (%)
Total de Recursos	68.810	62.786	9,6
Recursos Captados	38.191	33.634	13,5
Recursos Administrados	25.965	25.544	1,6
Reservas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.001	1.732	15,5
Capital de Giro	2.653	1.876	41,5
Ativos Totais	54.545	47.970	13,7
Operações de Crédito, Leasing e Adiantamentos e Garantias	17.669	16.650	6,1
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos sobre os Créditos em Liquidação e em Atraso	1.014	616	64,6
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	21,3	18,9	

Eventos no Período

O Itaú foi este ano selecionado pela revista Global Finance como “Melhor Banco Doméstico no Brasil” na categoria de “Melhores Bancos em Mercados Emergentes”.

As áreas de negócio do Banco Francês e Brasileiro (BFB) estão sendo integradas ao Itaú. Ao longo do primeiro semestre de 1999 a área *Société* será totalmente integrada à Itaucorp, com grande reforço às áreas de produtos do Itaú, importante redução de custos e dinamização da atuação no mercado *corporate*. As atividades relacionadas aos clientes pessoas físicas passaram a ser administradas pelo Itaú. O atendimento desses clientes continuará a ser prestado nas agências *Personnalité*, o que assegura a este seleto segmento de clientes a manutenção de um atendimento personalizado com sofisticação, conforto e privacidade.

No período, o Banco Itaú e o Bankers Trust Corporation decidiram passar a explorar as atividades de banco de investimento de forma independente, não mais utilizando-se de sua *joint venture* no Brasil – o Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. – IBT para novos negócios. O Itaú comprará a participação acionária do Bankers Trust no IBT e suas subsidiárias, bem como assumirá suas operações, assim que obtiver aprovação do Banco Central. O Itaú integrará aquelas atividades dentro do banco múltiplo.

Na Argentina iniciou-se o processo de fusão do Banco Itaú Argentina com o Banco del Buen Ayre, adquirido em 1998. A instituição resultante da fusão adotará a denominação de Banco Itaú Buen Ayre. Espera-se que até o final do ano esteja concluída a unificação do atendimento aos clientes e a integração dos sistemas operacionais.

Itaúsa Portugal

O patrimônio líquido e os resultados consolidados da Itaúsa Portugal – SGPS, S.A., *holding* financeira do Grupo Itaú na Europa, atingiram ao final do trimestre valores equivalentes a EUR 157,9 milhões (US\$ 169,6 milhões) e a EUR 5,8 milhões (US\$ 6,2 milhões), respectivamente. Os ativos consolidados registraram crescimento de 5,8%, alcançando o montante de 979,2 milhões de Euros, correspondente a US\$ 1.052 milhões.

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), cuja atividade está fortemente concentrada no financiamento do comércio internacional, encerrou o trimestre com ativos da ordem de US\$ 947,9 milhões, apresentando resultado líquido de US\$ 2,5 milhões, valor 21% superior ao obtido em igual período de 1998.

O BPI – SGPS, S.A., com sede na cidade do Porto, quarto maior grupo bancário privado português, do qual a Itaúsa Portugal é o maior acionista, com US\$ 16,1 bilhões de ativos, continuou a apresentar no primeiro trimestre de 1999 elevada rentabilidade, da ordem dos 25% (em termos anualizados), tendo contribuído para o lucro consolidado no trimestre da Itaúsa Portugal com US\$ 3,7 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

No período, a Duratex desembolsou US\$ 5,4 milhões, totalizando US\$ 39,6 milhões referentes aos investimentos previstos no Plano de Aplicação de Recursos – PAR, para o triênio 1998-2000, no valor total de US\$ 301 milhões. Dos investimentos iniciados, destaca-se a assinatura do contrato de aquisição dos equipamentos para uma nova planta de produção de madeira aglomerada, com início de operação previsto para o segundo semestre do ano 2000.

A Divisão Madeira, apesar dos efeitos adversos provocados pela conjuntura econômica no mercado e do aumento da concorrência, obteve volume de vendas superior ao mesmo período do ano anterior. Nesse trimestre, o piso Durafloor apresentou crescimento de vendas consistente, demonstrando sua grande aceitação pelo mercado.

A Divisão Deca apresentou desempenho superior às expectativas para o período, bem como em relação ao primeiro trimestre de 1998. Em março, a Deca realizou a reinauguração do *Showroom* onde ocorreu o pré-lançamento de novos produtos, destacando-se a linha de apoio a desabilitados e a linha Nueva de louças.

As vendas de produtos das subsidiárias no exterior – Deca Piazza, Duratex Europe e Duratex North America – atingiram US\$ 5,1 milhões no primeiro trimestre. As exportações da Duratex atingiram US\$ 12,5 milhões FOB. No período foi concluída a venda da participação acionária na Duratex Europe Alemanha, a fim de concentrar as operações de vendas na Europa na Duratex Europe-Belgica.

Itautec Philco

Dando seqüência ao plano de reestruturação da Companhia, as linhas de produção da Unidade Jutáí, em Manaus, foram transferidas para a Unidade Javari, que passou a concentrar toda a atividade industrial da Divisão Philco. A linha de montagem de placas para produtos de informática foi transferida de Manaus para São Paulo, na Unidade Tatuapé, que passou a concentrar todas as linhas de produção da Divisão Itautec, em novas e modernas instalações, seguindo novo conceito de produção em células, estruturadas inclusive para a produção de máquinas em BTO (*Build To Order*). Estão adiantadas as obras na Unidade Tatuapé, para onde serão transferidas também as áreas administrativas, comerciais e de desenvolvimento, passando a empresa a operar em um único local na cidade de São Paulo, o que irá agilizar bastante as operações da empresa e propiciar significativas reduções de custos. Ao final do trimestre o quadro de pessoal totalizava 4.121 pessoas.

Na Divisão Itautec, depois do sucesso do lançamento do microcomputador Transglobe, com processador K6 – II, da AMD, foi lançado, também, o Transglobe equipado com processador Celeron, da Intel. O preço, em torno de US\$ 1.000, foi mantido para essa nova versão, mantendo-o como o único micro de uma empresa líder nessa faixa de preço. Reforçando o compromisso de sempre disponibilizar tecnologia de última geração em toda a sua linha de produto, a Itautec lançou seu novo Infoway, com processador Pentium® III, da Intel.

Na Divisão Philco tem sido obtidas consistentes melhorias em seu resultado, apesar do mercado continuar apresentando queda nos volumes comercializados. Nesse contexto adverso, a Philco tem conseguido manter a participação de mercado de seus produtos, nos diversos segmentos nos quais atua. Destaca-se, em 1999, o lançamento do DVD (modelo DVP – 1500) e do Minidisc (modelo MD – 720), produtos que carregam um forte apelo de inovação tecnológica e objetivam fortalecer a imagem da marca.

Na Divisão Itaucom, a adoção do câmbio flutuante trouxe efeitos positivos para a operação, aumentando a competitividade das exportações, com geração de excelentes possibilidades de crescimento de volume de vendas. No segmento de semicondutores houve melhora de margem, em função da maior participação das memórias SDRAM de 64 Megabites, fabricadas internamente. No segmento de placas de circuitos impressos, as vendas do trimestre foram 18% superiores às registradas em igual período de 1998, em função da produção oriunda da nova fábrica de circuito simples face.

Como consequência da reestruturação organizacional e do saneamento dos ativos operacionais, houve melhora na lucratividade da empresa, possibilitando a obtenção de lucro líquido de R\$ 1,1 milhão no trimestre, enquanto havia registrado prejuízo de R\$ 18,1 milhões no mesmo período do ano anterior. A empresa manteve o critério de apropriar no resultado 100% dos valores envolvidos com créditos de clientes concordatários. Foram, também, apropriadas no período, despesas com depreciações no valor de R\$ 8,1 milhões.

Elekeiroz

A expedição deste trimestre foi 21% menor em relação à do 1º trimestre de 1998, com evolução de 1% para os produtos orgânicos e queda de 28% para os inorgânicos. A queda nos inorgânicos ocorreu em relação ao ácido sulfúrico, devido à menor atividade da indústria de fertilizantes. Os crescimentos de orgânicos e de bissulfeto de carbono decorreram do retorno de diversos consumidores ao mercado interno. A receita de vendas ficou estável em reais, em função de alterações de *mix* e da parcial recuperação dos preços de alguns produtos, que haviam atingido em 1998 o seu mais baixo nível desde o início do Plano Real.

A empresa continuou investindo na eliminação de gargalos de produção e na modernização, automação e segurança de suas outras unidades produtivas, estando os trabalhos em fase final nas plantas de resinas de poliéster e plastificantes.

Em 18 de março de 1999, o Conselho de Administração aprovou investimentos destinados à duplicação, racionalização e modernização da unidade produtora de anidrido maleico, com prazo previsto de 18 meses para implantação. A oferta deste importante intermediário químico será ampliada para 18 mil ton/ano, propiciando a substituição de importações e economia de divisas.

Prosseguiram também as negociações visando a implantação, em Várzea Paulista, em associação com terceiros, de um complexo produtor de ácido acrílico e seus derivados.

Itaúsa Empreendimentos

Como os demais setores da economia, o mercado imobiliário foi bastante afetado pela alteração da política cambial. De uma paralisação total nos primeiros dias após a mudança, o mercado evoluiu rapidamente, buscando imóveis para investimento e, no fim do trimestre, retornou ao mesmo nível do final do ano anterior.

A Itaúsa Empreendimentos, em associação com outros investidores, está reiniciando o projeto PanAmérica Park, um novo parque empresarial na Zona Sul de São Paulo.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

A remuneração do pessoal, acrescida dos encargos garantidos por lei ou convenção coletiva de trabalho, atingiu R\$ 535,6 milhões no trimestre. Adicionalmente, o conglomerado destinou a seus funcionários e dependentes benefícios espontâneos, no valor de R\$ 35,8 milhões referente a alimentação, assistência médico-odontológica, aposentadoria complementar, serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e atividades de lazer, esporte e cultura.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 10/5/99)

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Eudoro Villela

Vice - Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Luiz de Moraes Barros

Olavo Egydio Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Paulo Setubal

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Olavo Franco Bueno Júnior

Conselho Fiscal

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

João José Caiafa Torres

Informações Corporativas**Sede**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 5582-1677, 5582-1678 e 578-5235
Telex: 1122131
Fax: (011) 5582-1114

Diretoria de Relações com o Mercado

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar
04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 5582-1677
Fax: (011) 5582-1114

Atendimento aos Acionistas

São Paulo - SP
Rua XV de Novembro, 318
01013-000 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 232-7285
Fax: (011) 3105-1090

Rio de Janeiro - RJ
Rua Sete de Setembro, 99 - Subsolo
20050-005 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 276-2439
Fax: (021) 509-1788

Outros Locais:
Agências do Banco Itaú S.A.

Audidores Independentes

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 3067-3000
Telex: 1130417
Fax: (011) 280-3752

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PERÍODO DE 01.01.99 A 31.03.99
(Em Milhares de Reais)****NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e do Banco Central do Brasil – Bacen.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco Itaú S.A., de amortização integral, no exercício de 1998, dos ágios originados nas aquisições dos bancos Bemge S.A. e Del Buen Ayre S.A., de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores, e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Argentina S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.(investimento adquirido em 17.09.98); Banco Del Buen Ayre S.A. (investimento adquirido em 17.11.98); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão que reflete o valor de mercado.
- c) **Operações de Crédito, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial

estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.
- e) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e	10	a	25
Sistema de processamento de dados	20	a	50

- f) Diferido** - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e despesas diferidas de organização e expansão, corrigidos monetariamente até 31.12.95, e amortizáveis em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente pelo prazo de locação.
- g) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela SUSEP e complementada, para o ramo de automóveis, pelo diferencial em relação às tarifas referenciais. As provisões técnicas não comprometidas das operações de previdência e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.
- h) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00% (*)
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

(*) Em 1998, a alíquota era de 18% para as empresas financeiras, de seguros e equiparadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, consideradas suas expectativas de realização, são provisionados às alíquotas vigentes com base nas adições/exclusões fiscais temporárias.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período:

Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	495.139
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 8% respectivamente	163.396
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
. Inclusões/(Exclusões) Permanentes	<u>(5.426)</u>
.. Participações em Coligadas e Controladas	(10.957)
.. Juros s/ Capital Próprio	(69.266)
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	74.797
. Inclusões/(Exclusões) Temporárias	<u>113.239</u>
.. Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.244)
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	203.483
. Outros Ajustes:	<u>12.447</u>
.. Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	12.447
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	<u>283.656</u>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	17.145
Total do encargo do imposto de renda e contribuição social devidos	300.801

- b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referente a adições temporárias:

Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à adições temporárias	<u>(151.915)</u>
. Créditos Tributários:	
. Constituição Reversão do Período sobre adições/exclusões temporárias	(79.101)
. Constituição Sobre prejuízo fiscal do período	(81.388)
. Reversão sobre Saldo Estoque inicial de Prej. Fiscal/Baixas e Outros	8.574

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 31.03.99, era representado por:

<u>SALDO</u>			
	Períodos Anteriores	Período Atual	Total
Créditos tributários			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	729.319	(93.547)	635.772
.. Provisões para Contingências Trabalhistas	52.406	(1.764)	50.642
.. Provisões para Contingências Fiscais	129.889	(20.177)	109.712
.. Provisões para Contingências Cíveis	26.500	1.477	27.977
.. Provisões a Mercado sobre Aplicações Financeiras	50.971	167.827	218.798
.. Provisão de Juros sobre Capital Próprio	-o-	67.661	67.661
.. Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de C.S.	248.219	73.288	321.507
.. Outros Créditos Tributários	202.282	(24.955)	177.327
Total	1.439.586	169.810	1.609.396
Obrigações fiscais diferidas			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Superveniência de Depreciação – Leasing	54.307	12.085	66.392
.. Reserva de Reavaliação	10.088	-o-	10.088
.. Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	40.148	26.717	66.865
.. Outras Provisões	23.247	(3.189)	20.058
Total	127.790	35.613	163.403

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

Em 31.03.99, o total dos créditos tributários da Itaúsa e de suas controladas era de R\$ 1.933.202.

- d) A contribuição social a compensar no montante de R\$ 803.462 decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 1.807 de 28.01.99, permanece registrada.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 3.124.170 mil ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 1.041.390 mil ações ordinárias e 2.082.780 mil ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária de 24 de março de 1999, deliberou aumento do capital social, de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.360.000 por subscrição particular. O prazo para exercício do direito à subscrição vai até 23 de abril de 1999. Até 31 de março nada foi subscrito.

Com base em autorizações do Conselho de Administração de 10.08.98, 09.09.98 e 09.12.98, foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado, ao custo mínimo, médio ponderado e máximo, em unidades de reais, por lote de mil ações de, respectivamente, R\$ 442,94, R\$ 610,59 e R\$ 795,63. O valor de mercado destas ações em 31.03.99 é de R\$ 880,00, por lote de mil ações.

	Quantidades Preferenciais
Ações em Tesouraria em 31.12.98	82.471.000
Aquisições no Período	5.242.000
Ações em tesouraria em 31.03.99	87.713.000

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade

de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Devido à ampliação da volatilidade nos mercados e os conseqüentes riscos futuros decorrentes de oscilações nas cotações, observou-se grande crescimento na demanda de operações com derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. As controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos com relação a estes instrumentos, bem como investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos dos mesmos.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes é de operações de "swap" e de opções flexíveis, todas registradas na BM&F ou CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI, variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições consolidadas de derivativos são as seguintes: A) registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 13.125 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 149.861 de ajustes a pagar em operações de swap, c) R\$ 11.324 de prêmios líquidos recebidos de operações com opções; B) registrados em contas de compensação: a) R\$ 2.026.491 e R\$ 2.775.543 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 11.215.568 e R\$ 11.365.428 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$ 605.303, R\$ 346.769 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 249.623 e R\$ 637.880 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas:

	Contábil	Mercado	Lucro/ (Prej.) Não Realizado
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.039.317	8.053.372	14.055
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	14.319.146	14.848.673	529.527
Títulos e Valores Mobiliários	14.459.298	15.037.240	577.942
Derivativos – diferencial a receber / (pagar)	(140.152)	(188.567)	(48.415)
Operações de Crédito	12.640.795	12.635.206	(5.589)
Participação no BPI – SGPS, S.A.	87.651	414.734	327.083
Outros Investimentos	328.444	328.166	(278)
Recursos Captados por Controladas	36.939.329	36.693.750	245.579
Obrigações por Empréstimos	894.916	860.884	34.032
Ações em Tesouraria	168.126	254.118	85.992
Total Não Realizado			1.230.401

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Por não representarem perdas efetivas, não foram constituídas provisões em relação aos títulos obrigatoriamente vinculados a passivos específicos (Resolução 63 – R\$ 4.695 Poupança R\$ 15.028 e Swap R\$ 1.788). A avaliação destas posições, no entanto, está incluída no quadro acima.

NOTA 7 – PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 9.314. Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

NOTA 8 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis foram efetuadas reclassificações nos saldos de 1998, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis do presente período, decorrentes basicamente da adaptação do enquadramento contábil para melhor expressar receitas e despesas financeiras, de algumas contas patrimoniais sujeitas a atualizações e eliminação de distorções decorrentes de critérios diferenciados na apropriação de receitas de operações de créditos de curso anormal e reclassificações objetivando melhor refletir o valor presente das operações de arrendamento mercantil, além de classificação mais adequada das operações de empresas de administração de cartões de crédito e outras reclassificações.

	Divulgaçã o	Inclusões /Outras Reclassificaçõ es	1998
	Anterior		Reclassificado
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito	10.613.339	1.021.772	11.635.111
Aluguéis e Arrendamentos	833.883	(379.434)	454.449
Contas e Duplicatas a Receber	7.925.346	(688.540)	7.236.806
Títulos e Valores Mobiliários	14.056.993	(34.065)	14.022.928
Permanente			
Investimentos	473.690	(85.150)	388.540
Diferido	108.259	85.150	193.409
Ativo Total	50.665.169	(80.267)	50.584.902
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	22.969.643	(829)	22.968.814
Provisões e Contas a Pagar	6.252.938	(145.212)	6.107.726
Resultado de Exercícios Futuros	68.868	65.774	134.642
Passivo Total	50.665.169	(80.267)	50.584.902
Demonstração do Resultado			
Receitas Operacionais	4.093.878	96.954	4.190.832
Despesas Operacionais	(3.755.641)	(92.218)	(3.847.859)

Resultado Operacional	338.237	4.736	342.973
Imposto de Renda e Contribuição Social	(104.787)	10.066	(94.721)
Resultado Extraordinário	(10.242)	(14.802)	(25.044)

NOTA 9 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi segregada à conta de Resultado Extraordinário, líquido dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), o resultado não recorrente, relativo à correção cambial dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos ou equiparados pela Itaúsa, face à alteração da política cambial, efetuada pelo BACEN, na primeira quinzena de janeiro de 1999.

NOTA 10- ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS – PROCESSAMENTO DE DATAS POSTERIORES AO ANO DE 1999

A ITAÚSA e suas controladas, conscientes dos sérios impactos que a inadequação dos sistemas poderia trazer para seus negócios e de seus clientes, vêm, desde 1996, implementando os procedimentos necessários para a adaptação de todos os sistemas ao ano 2000. A este conjunto de providências demos o nome de Projeto Ano 2000.

As atividades e processos de conversão dos sistemas internos já foram concluídos e se encontram em conformidade com os requisitos necessários ao processamento de datas posteriores a 31.12.1999. No decorrer deste ano, continuarão sendo efetuados testes adicionais de integração de sistemas e de simulação, bem como será complementado o esforço de verificação da conformidade junto a nossos clientes, parceiros e fornecedores.

Até 31.03.99, no Banco Itaú S.A. e em suas controladas, foram dispendidos R\$ 68,9 milhões (R\$ 67,1 milhões até 31.12.98) em programação, serviços de terceiros, software básico e processamento, com reservas da ordem de R\$ 18,9 milhões para eventuais despesas com testes e simulações a serem efetuados até o final de 1999. Nas demais controladas não houve alocação específica de custos por sistema, visto estes possuírem um elevado grau de interação com os respectivos planos Diretores de informática.

NOTA 11 – ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No final da 1ª quinzena de janeiro de 1999, o BACEN alterou a política cambial, deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o dólar norte-americano apresentou uma valorização em relação ao real comparada à cotação de 31.12.98.

Em 31.03.99, os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

	Em R\$ mil
Investimentos permanentes no Exterior	2.373.529

Saldo Líquido dos demais ativos e passivos
indexados em moeda estrangeira, inclusive
derivativos. 29.439

Posição Cambial Líquida 2.402.968

NOTA 12 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis trimestrais consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.93.

D- ACAPI
Notex.ith.DOC
07.05.99
15.27/ecr

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
REVISÃO ESPECIAL**

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 1999, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Empresa e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações, da Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e dessa Empresa e suas controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

10 de maio de 1999

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador CRC1SP129705/O-0

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO		PASSIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.03.99	31.03.98		31.03.99	31.03.98
Circulante e Realizável a Longo Prazo			Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Disponível.....	2.102.603	3.038.140	Recursos Captados por Controladas		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	8.039.317	2.748.193	Moedas Estrangeiras	5.954.133	5.728.988
Operações de Crédito.....	12.641.351	11.635.111	Moeda Nacional.....	27.375.440	22.968.814
Aluguéis e Arrendamentos.....	397.575	454.449	Mercado Aberto.....	3.598.621	2.942.919
Contas e Duplicatas a Receber.....	8.149.533	7.236.806	Obrigações por Empréstimos		
Títulos e Valores Mobiliários.....	14.459.298	14.022.928	Moedas Estrangeiras.....	578.800	712.643
Estoques			Moeda Nacional.....	316.116	352.422
Produtos.....	204.649	250.878	Compromissos Imobiliários.....	3.465	7.346
Imóveis.....	27.192	23.545	Dividendos a Pagar.....	301.978	138.676
Despesas Antecipadas.....	298.534	209.462	Obrigações Fiscais e Previdenciárias.....	906.745	787.770
Relações Interbancárias de Controladas.....	6.659.416	7.352.989	Provisões e Contas a Pagar.....	5.857.078	6.107.726
			Relações Interbancárias de Controladas.....	3.251.803	3.320.247
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
			Capitalização - Comprometidas	250.652	178.731
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.....	52.979.468	46.972.501	Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.....	48.394.831	43.246.282
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas.....	1.750.178	1.553.412
Permanente			Resultado de Exercícios Futuros	162.297	134.642
Investimentos.....	466.181	388.540			
Imobilizado			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De Uso Próprio.....	3.003.679	2.899.132	Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias.....	3.201.633	2.801.156
De Locação.....	22.499	51.210			
Reservas Florestais.....	79.975	80.110	Patrimônio Líquido da Controladora		
Diferido.....	181.573	193.409	Capital Social.....	1.300.000	1.040.000
			Reservas de Capital.....	213.642	210.381
Total do Ativo Permanente	3.753.907	3.612.401	Reservas de Reavaliação	53.708	53.549
			Reservas de Lucros.....	1.657.086	1.545.480
			Total do Patrimônio Líquido da Controladora.....	3.224.436	2.849.410
			Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa.....	6.426.069	5.650.566
TOTAL DO ATIVO	56.733.375	50.584.902	TOTAL DO PASSIVO	56.733.375	50.584.902

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
(Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01.01.99 a 31.03.99	01.01.98 a 31.03.98
Receitas Operacionais.....	5.160.538	4.190.832
Despesas Operacionais.....	-4.662.281	-3.847.859
Resultado Operacional.....	498.257	342.973
Resultado Não Operacional.....	-3.118	-6.430
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações.....	495.139	336.543
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Devidos Sobre Operações do Período.....	-283.656	-138.186
A Compensar Referentes à Adições Temporárias.....	151.915	43.465
Resultado Extraordinário.....		
Da Controladora.....	186.712	-16.202
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	219.979	-8.842
Participações no Lucro		
Empregados.....	-24.330	-7.872
Administradores - Estatutárias.....	-20.195	-3.173
Administradores - Estatutárias.....	-4.135	-4.699
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	-397.449	-106.329
Lucro Líquido da Controladora	348.310	102.577
Lucro Líquido da Controladora.....	348.310	102.577
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	397.449	106.329
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA.....	745.759	208.906
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES).....	3.036.457	3.124.170
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	114,71	32,83
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	1.061,91	912,05